

Análise fitopatológica de amostras de videira encaminhadas ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Uva e Vinho

Phytopathological analysis of grapevines samples sent to the Pathology Laboratory of the Embrapa Grape and Wine

Gava, R.; Carollo, L.; Garrido, L. da R.

Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento, 515, CP 130, Bento Gonçalves, RS, 95700-000. E-mail: lucas.garrido@embrapa.br

No último ano, 144 amostras de videira foram encaminhadas ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, para análise de fungos fitopatogênicos. A grande maioria das amostras foi resultante de plantas com declínio e morte de videira. O objetivo do trabalho foi diagnosticar as principais causas da morte de videiras em cultivares americanas, híbridas e europeias. Inicialmente, as amostras foram examinadas para a presença de podridões internas na região próxima a cortes da poda, enxertia e base das plantas. Também foi examinada a região do floema no tronco das plantas. Pedacões de tecido foram retirados, submetidos à desinfestação, depositados em meio BDA e incubados de sete a 10 dias sob condições controladas. Seções de tecidos com pontuações escuras ou apodrecimentos foram colocadas em câmara-úmida durante sete dias à temperatura ambiente. Após o tempo de incubação, as estruturas reprodutivas foram avaliadas sob microscópio estereoscópio e óptico, utilizando chaves dicotômicas. Do total de cultivares analisadas 97, 13 e 34 eram americanas, híbridas e europeias, respectivamente. Destas, 27,8%, 15,3% e 29,4% apresentaram *Botryosphaeria* sp.; 9,2%, 23% e 5,8% *Ilyonectria* sp.; 14,4%, 46,1% e 29,4% *Phaeoacremonium* sp. e 12,3%, 0% e 5,8% *Fusarium oxysporum* f.sp. *herbemontis*, respectivamente. Do total de amostras das cultivares americanas (Bordô, Concord, Isabel e Niágara) analisadas, 25% apresentaram sintomas de escurecimento da casca, enquanto que nas cultivares europeias avaliadas não houve nenhuma ocorrência.

Área: Viticultura

Tema: Fitossanidade